

Quércia minimiza denúncia contra pefelista

■ “O que eu li não dá um quadro de envolvimento do Marco Maciel com o Paulo César Farias”, diz o candidato do PMDB

SÃO PAULO — As denúncias contra o senador Marco Maciel, candidato a vice na chapa de Fernando Henrique Cardoso, foram consideradas inconsistentes pelo candidato do PMDB à Presidência, Orestes Quércia. “Sinceramente, o que eu li na revista *Veja* não



dá um quadro de envolvimento do Marco Maciel com o PC Farias”, disse Quércia no lançamento do programa de governo do candidato do PMDB, Barros Munhoz.

Quércia chegou ao Buffet Rebouças, local do evento, com mais de duas horas de atraso. Nas últimas semanas, Munhoz e Quércia têm cumprido agendas diferentes pelo interior paulista. O peemedebista está emolado no segundo lugar e, na expectativa de segundo turno na sucessão em São Paulo, a assessoria de Munhoz decidiu conduzir a campanha ao governo independente da presidencial devido às dificuldades de levar o nome de Quércia ao interior, sua principal base de apoio.

“O problema é que a imagem de político corrupto ainda existe e fazer campanha para Quércia tem sido mais difícil do que trabalhar para o Munhoz”, afirma o prefeito de Taquaritinga, Antônio Carlos Nunes da Silva (PMDB).

Povão — “Nas cidades pequenas, onde é possível fazer corpo-a-corpo com o eleitor, é mais fácil, mas nas cidades médias e grandes é complicado, porque a classe A e B sempre foi contra o Quércia e o

povão está influenciado pela mídia”, confirma o prefeito de Mogi Guaçu, Hélio Bueno.

O sinal de que o PMDB de São Paulo vive o clima de fim de campanha, faltando 15 dias para o primeiro turno, foi a ausência de deputados estaduais e federais no lançamento do programa de Munhoz.

O governador Luiz Antônio Fleury (PMDB) fez um apelo aos

peemedebistas: que a falta de dinheiro não seja empecilho para não se trabalhar na campanha. “Se vocês não tiverem palanque, subam num banquinho”, discursou Fleury.

Para justificar a falta de dinheiro na campanha, já que as doações praticamente não estão sendo feitas, Quércia apelou: “É a campanha do milhão contra o tostão”.